Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AS DIFICULDADES VIVENCIADAS POR CUIDADORES INFORMAIS DE PACIENTES COM ALZHEIMER

Relatoria: EMANOEL SEVERO

Autores: Janaína de Fátima Freitas
Ludmila Giovana Camargo Sangaletti

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

As demências ou doenças neurodegenerativas causam impactos significativos no indivíduo idoso, a Doença de Alzheimer (DA) é responsável por cerca de 55% desses casos. O cuidador informal é aquele indivíduo que não recebe nenhum tipo de remuneração, algum familiar ou amigo do idoso portador da doença. Por ter algum grau de familiaridade com o paciente pode estar mais suscetível a sobrecarga de estresse, tensão, depressão, baixa estima, podendo se tornar tão doente quanto o idoso, ficando vulnerável ao aparecimento de doenças. O objetivo deste estudo foi verificar as dificuldades vivenciadas rotineiramente pelos cuidadores de pacientes com DA no município de GuarapuavaPR. Coleta de dados realizada no mês de Junho 2015; cuidadores entrevistados em sua própria residência. Para a avaliação das dificuldades dos cuidadores, foi utilizado um instrumento para coleta de dados no formato de entrevista, elaborada pelos autores, com os relatos gravados em vídeo. O estudo foi submetido à análise de conteúdo, sendo identificado o perfil dos participantes; seguido pela visualização criteriosa dos vídeos, visando a compreensão das “expressões” do cuidador. Os resultados foram subdivididos em categorias e subcategorias. Há grande dificuldade por parte dos cuidadores em auxiliar o idoso nas suas necessidades humanas básicas e atividades instrumentais de vida diária. As mudanças comportamentais do idoso também causam grande dificuldade de aceitação para o cuidador. Cuidar de um idoso com DA, pode vir a trazer sentimentos de estresse, impaciência, tristeza, cansaço e sobrecarga. A enfermagem tem papel fundamental na geriatria e gerontologia, por meio de orientações ao cuidador, realização de grupos de apoio, realização de visitas domiciliares, consultas de enfermagem e aplicação de instrumentos que auxiliem na reabilitação do idoso, e estratégias para reduzir a sobrecarga deste cuidador. O enfermeiro deve investigar as dificuldades apresentadas pelo cuidador informal, na perspectiva de desenvolver estratégias que possam solucionar estes problemas.